

Portugal: O País Onde o Fisco Ama Mais o Banco do que o Contribuinte

Publicado em 2025-08-12 13:33:25



O prefácio -

O contribuinte pobre é tratado a pontapé e com ameaças torpes, dignas de um cobrador de impostos da idade média. Isto passa-se em Portugal no limiar de meados do século xxi. Salazar não fez melhor que isto, este fisco apenas aprendeu e refinou a pulhice.

O fisco medieval

Há países onde o Fisco é temido.

Há outros onde é respeitado.

E depois há Portugal, onde o Fisco é... **um mecenas da banca.**

A última prova de amor foi generosa: **1,2 mil milhões de euros** de ajuda extra para a Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco. Nada de novo, apenas a confirmação de que, cá no burgo, os cofres públicos funcionam como almofada de penas para banqueiros sonharem descansados.

Os números da devoção:

- **93%** das benesses foram para estas duas instituições, já habituadas ao colo do Estado.
- **4%** foi para bancos... em liquidação — porque até os mortos no sistema financeiro têm direito a missa paga.
- O cidadão comum? Recebe cartas do Fisco a ameaçar penhorar-lhe a conta por 50 euros de IVA.

Amor eterno e incondicional

Este mimo fiscal nasceu na era da troika para “ajudar bancos em dificuldades”. Traduzindo: o contribuinte, já espremido até ao tutano, foi promovido a padrinho de batismo das más decisões de gestores e administradores que, curiosamente, nunca estão em dificuldades quando chega a hora dos bónus.

No país do fado e do futebol, inventámos também o **fado bancário**:

- O banco dá prejuízo? O contribuinte paga.
- O banco dá lucro? Os acionistas brindam com champanhe.
- O gestor falha? Recebe uma indemnização choruda para descansar no estrangeiro.

Conclusão

Portugal é, de facto, um país único: o único onde o Fisco tem mais compaixão por bancos falidos do que por famílias sobre-endividadas. E onde o contribuinte, esse servo fiel, continua a cumprir a sua função — manter de pé um sistema que só existe para o sugar até ao último cêntimo.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos

"Em Portugal, o Fisco não é o lobo mau — é a ama seca da banca: embala, alimenta e garante que, mesmo falido, o banco nunca acorda com frio."



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>

Carrossel de Artigos:

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]